Ata Número Dois Mil e Quarenta e Quatro

Aos Tres Dias do mês de Novembro de Hum Mil Novecentos e Oitenta e Sete,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma,secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins,presentes os vereadores:Izolina B.Floriano,Manoel S.Xavier,Bento de Farias,Acir A.K.Pinto,Lisandro A. de Andrade,Cesar A.Leoni, Daniel Coreluk,Osmar Teider,Pedro Mendes de Siqueira,Celso S . Xavier, e João Mª da Cunha Afonso.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão,tendo inicio com a leitura da ata anterior,que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário,constou o seguinte:Oficio do sr. Prefeito Municipal,devolvendo o Orçamento para o exercício de 1.988,com as devidas retificações.Requerimento de autoria do vereador Bento de Farias,solicitando que fosse inserido em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do jovem Alan Fabiano Martins Tavares.Requerimento de autoria da vereadora Izolina B.Floriano solicitando que fosse enviado oficios aos Médicos Dr. Anthero Lacerda e Jose Laercio Ruiz,bem como ao corpo de enfermagem.agradecendo pelo bom atendimento a sua paciente.Requerimento de autoria do vereador João Mª da Cunha Afonso,solicitando que fosse enviado abaixo assinado ao Prefeito Municipal,assim como à Telepar,para que tomassem conhecimento do desejo dos moradores da localidade de Palmital de Baixo,a respeito da instalação do aparelho telefônico.Oficio do Secretário Especial da Política Habitacional,encaminhando informações,quanto ao atendimento às necessidades habitacionais do Municipio da Lapa.

Livre a palavra sobre o expediente,fez uso dela o vereador João Mª da Cunha Afonso disse estar entrando com requerimentos onde consta assinaturas de noventa familias do Palmital onde não se encontram contentes,quanto a instalação do telefone Este telefone não foi inaugurado ainda,mas existe uma extensão na residência do sr. Odair Kukla, o qual a comunidade não concorda com a instalação do telefone nesta residência.Estão dando sugestão de que o posto telefônico seja na escola ou na residência de dona Mercedes Leck,a qual deu um terreno para que fosse construída a escola.Por outro lado não é imposição da comunidade que seja colocado o posto telefônico nestes dois locais,poderá ser em outro,Inclusive querem que seja feita uma reunião com dirigentes da Prefeitura,para que se estude o caso. Estes abaixo assinados,são de pessoas residentes no Palmital , existindo interesse de pessoas que moram no Palmital de Cima e Mato Queimado,o qual não consta assinatura de nenhum deles,porque não sairam de casa em casa para fazer o abaixo assinado e sim foi deixado no armazem do sr. Jacó Leck a lista.Acha que eles tem direito de solicitar que se mande os abaixo assinados tanto para o Sr. Prefeito,quanto à Telepar,por ser um telefone para a comunidade e não para a Prefeitura Municipal.

Ata nº .2044 fls 02

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse somente referir-se ao requerimento que deu entrada naquela sessão,solicitando que fosse inserido um voto de profundo pesar pelo falecimento do jovem Alan Fabiano Martins Tavares,visto ser o mesmo filho de amigo seu.Ficou entrestecido por ver a vida de um' jovem,tolida,e sente-se como se fosse seu próprio filho.Sabendo o grande sentimento de tem um pai ao ver seu filho,numa ida de que poderia representá-lo e derrepente num lamentável aci - dente perde sua vida.Sabe-se que com requerimento desta natureza pouca coisa se está fazendo,mas pelo menos servirá um pouco de conforto a estes pais,irmãos,avós,por saberem que os representantes do povo desta Casa,estão com os mesmos sentimentos ' que a familia está passando.Dias atrás foi pedido a Deus,que ' tivesse pena,para que não voltasse a acontecer morte desta natureza,enlutando famílias lapeanas.Mas infelizmente mais uma ' morte aconteceu,filho de amigo seu,companheiro de política,pessoa bem relacionada na cidade.Então de maneira alguma poderia' deixar passar sem pelo menos entrar com um requerimento,para ' deixar a familia um pouco mais confortada com o desaparecimento de seu ente querido.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade,disse ' somente querer dar seu apoio ao requerimento do vereador João' Mª da Cunha Afonso,porque eles convivem com o povo de lá,em todas as épocas,sendo na política,na dificuldade enfim em qual - quer necessidade,estão juntos.Sente muito pelo que está acontecendo,quando não consideram,não respeitam uma pessoa que tem ' tudo para fazer um acerto no seu lugar,onde tem seus amigos,conhece a todos,ficando então insatisfeito por ver uns lutando ' contra os outros,por uma má administração,porque deveriam fa - zer acertos e não richas.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso' da palavra sobre o expediente,o sr. presidente declarou deferidos todos os requerimentos apresentados,ficando os mesmos a ' disposição de todos na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia em 2ª discussão o projeto de lei nº 17/87-que autoriza a abertura de crédito adicional.

Livre a palavra para discutir o referido projeto de lei fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni,disse querer tão somente ratificar seu voto já exarado em sessão anterior,porquanto' achar injustificável,se usar uma verba que era para aquisição' de Material para o Matadouro,transformando-a em gasolina,óleo' combustivel etc.Isto porque entende que o matadouro,a muito ' tempo se sente a necessidade da sua efetiva operacionalidade . Porquanto é bem sabido que o comercio de carne em nossa cidade é feito sem nenhuma fiscalização,podendo trazer sérias conse - quências a seus consumidores.De outra forma como ficou bem frisado pelo vereador Teider,este projeto está inserido um custo' que faz com que as ambulâncias rodem.Lamentou ter que confirmar seu voto contrário,porque entende que Quatrocentos mil cruza - dos para dois meses se gastar em combustivel é uma soma elevada.Principalmente se considerar que grande parte deste recurso

será usado pelo sr. Prefeito Municipal e demais veículos da Prefeitura,que circulam no dia a dia,sem saber para onde ir.Poderia muito bem este recurso ser alocado de outra forma,ou seja,com uso do superávit orçamentário.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra sobre o projeto,o mesmo foi submetido a votação ' sendo aprovado por onze votos favoráveis contra um do vereador Cesar A.Leoni.

2ª discussão do Projeto de lei nº 18/87 que autoriza a ' abertura de crédito adicional suplementar.

Livre a palavra para discutir o referido projeto e como' nenhum dos senhores vereadores querendo discuti-lo,o mesmo foi submetido a votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão Projeto de Lei nº 19/87-que altera a Lei Municipal nº 734 de 31 de Dezembro de 1.980.

Livre a palavra para discussão do referido projeto,fez ' uso dela o vereador Cesar A. Leoni,solicitando ao sr. presidente que se assim entendesse a retirada deste projeto e a discussão em debate neste ano que se finda.Isto por entender que este projeto é de grande envergadura,de um grande alcance,precisando melhor debatido com as classes interessadas ou sejam as' diversas classes que compoêm a comunidade,para que se faça uma lei terminal deste assunto.Que ela venha realmente satisfazer' as necessidades de todo o municipio,como também os proprietá - rios das respectivas áreas.Isto porque entende a priori que o' projeto merece outros reparos,no tocante do centro histórico ' principalmente por se tratar de diminuição do centro histórico através de uma emenda,precisa também ser melhor fixados os parâmetros de proteção dos imóveis que não estejam dentro do centro histórico,salvaguardando edificios históricos, de arquitetura antiga,que são sem sombra de dúvida algum chamaris do turismo em nossa cidade.Esta solicitação prende-se ao fato,que ' este projeto foi tomado conhecimento apenas a alguns dias e tem certeza que a maioria dos srs vereadores não tiveram tempo para verem a importância deste projeto.Acha não ser assunto de pri - meira necessidade,necessidade urgente,vindo em uma hora inoportuna,ou seja quase no encerramento dos trabalhos.Não se justifica que este projeto seja aprovado em toque de caixa,em duas' sessões,precisando ter um debate mais amplo,com os diversos ' segmentos da nossa sociedade.O sr. presidente declarou que não iria tomar nenhuma atitude sozinho,porque desde o inicio de ' seu mandato disse que deixaria a cargo do plenário,então foi ' colocado em votação da retirada ou não deste projeto.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que a ' discussão do projeto de lei nº 19/87,vindo do executivo municipal,referente ao problema do centro histórico,ZR1,ZR2,zona residencial ,comercial,toda a cidade, e a Prefeitura não tem condições de cuidar de nenhuma casa.Hoje caso tivesse cem apartamentos,cem casas para serem alugados,alugaria,mas quem se atreve em construir na Lapa,a não ser nos bairros.Acha que deve-se preservar o centro histórico,mas também deve-se dar oportunida

de áqueles que querem empregar seu capital aqui,que com isso a cidade cresce,dando serviço e um bom relacionamento entre pessoas.Caso aprovassem este projeto,bem como a emenda,estavam aprovando uma coisa boa para a Lapa,para a cidade.Deve-se preservar o que tem valor histórico fazendo-se prevalecer a lei .

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que devido a envergadura deste projeto ele foi favorável para que se retirasse da Ordem do Dia e que inclusive o pedido de supressão da Comissão interessa à sua Comissão que de Viação e Obras Públicas achando que deve-se estudar melhor o projeto,que em seu bojo está completo,mas precisa se fazer um estudo mais aprofundado,para que se possa dar um parecer mais tranquilo com referência da posição tomada.

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni disse que complementando,acha que a retirada é justificável,porque esta emenda irá alterar substancialmente o projeto em quase no seu todo, não indo modificar apenas no centro histórico mas sim nos demais locais.Solicitando um aparte o vereador Manoel disse que iria distribuir uma cópia de sua emenda e gostaria de propor que se todos concordassem, a presidência deveria enviar à todas as comissões para que o projeto fosse apreciado,junto com a emenda. Então o sr. presidente disse que o plenário é soberano,acatando a decisão do plenário,visto não se encontrar na mesa a referida emenda até aquele momento.Continuando com a palavra o vereador Cesar disse que poderia apenas ser dado o parecer.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo disse que não estavam aprovando o projeto em si,que se algum vereador tivesse alguma emenda a fazer poderia fazê-la,enviando às comissões para ser estudado.Que então votassem a legalidade do projeto e e que em segunda discussão apresentassem emendas que fossem necessárias.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que a intensão seria de justificar o parecer dado pela comissão de Justiça e Redação,bem como a emenda,mas pela questão levantada pelo colega Cesar,solicitando a retirada do projeto,não poderia deixar de se manifestar,dizendo ser plenamente contrário à retirada deste projeto,visto ser de grande necessidade a sua aprovação.Porque além do problema do centro histórico,o mais importante deste projeto é o fator de ter vindo ao plenário é o problema da moradia em nosso municipio,que já vem se arrastando por muito tempo,sendo todos testemunhas disto.Existe interesse de loteamento em nosso municipio e sem que seja modificado este projeto,não há condições de fornecerem o alvará para a construção.Então este projeto vem dar condições a se fazer loteamento e de se construir moradias,visto que o municipio vem se desenvolvendo dia a dia, e um dos problemas atuais é o problema de moradia.Acha que os vereadores tem condições de estudarem, e aprovarem ainda neste período legislativo que estamos.Isto depende do esforço de cada um,todos tem direito de apresentarem as emendas necessárias.Posicionou-se então contrário à retirada do projeto em discussão.Quando do envio para a comissão de Justiça e Redação,depois usaria a palavra para defender o referido projeto de lei.

A esta altura o sr. presidente acatando as idéias dos vereadores:Cesar,Bento,Manoel,Teider,colocou em votação da retirada ou não do projeto de lei nº 19/87 dando um resultado de seis votos favoráveis e seis votos contra.Então o sr.presidente analisando desde o inicio,como referiu-se o vereador Bento,com o caso de moradia na cidade da Lapa,sendo um problema sério, e que muitas pessoas tem interesse em fazer loteamento em nossa cidade,vão até à Prefeitura Municipal e esbarram nas ZPA,que devem se preservar áreas com 5.000 metros após a Rua Senador Souza Naves.Achando que primeiro tem de ser resolvido o problema social da cidade,ver da possibilidade de construirem suas casas para depois fazer este tipo de preservação.Essas ZPA,ZPP é quando a cidade não tem problema algum. Na Lapa,desde que se tenha um crescimento ordenado,temos que sempre ser favorável a este crescimento,dando garantia à todos que aqui vem para trabalhar tenham casas pelo menos para serem alugadas.De acordo com a decisão que teve de tomar,visto ter dado empate na votação, o sr presidente colocou-se favorável a permanencia e discussão do referido projeto, o qual deixou livre a palavra para discussão do projeto de lei nº 19

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni,disse que de acordo com esta decisão tomada,quiz que ficasse registrado nos anais desta Casa,que ele se julgou incapacitado de discutir e de proferir seu voto naquela sessão.Isto porque entende que um projeto desta envergadura,efetivamente irá depender de muita coisa,no tocante ao progresso de nossa cidade,como também no tanto falado problema de loteamento.Que um projeto de loteamento não é aprovado em ou dois tres meses,leva no mínimo seis meses,por ter que passar por diversos canais competentes. Esta justificativa de loteamento não é o ponto crucial da apreciação do projeto,sendo o ponto crucial justamente a preservação da área verde,que é um fator importantíssimo.Também falou que havia solicitado uma cópia do mapa da cidade o qual não chegou em suas mãos.

A presidência esclareceu que havia solicitado a tirada de xerox do mapa,mas como iria custar sete mil cruzados cada achou melhor não tirar.Continuando com a palavra o vereador Cesar disse que iria tirar cópia por sua própria conta,achando impossível se votar naquela sessão em 1ª discussão e na próxima em 2ª discussão.Se assim não for repetiu novamente que queria que constasse em ata que se julgava incapacitado de proferir seu voto consciente.Também disse se retirar do plenário,não fazendo parte mais da discussão.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que estava sendo discutido este projeto com grande polêmica,mas a lei em si nada mudou.A lei 734,que foi aprovada o plano diretor apenas dois itens que são a questão do solo e a isenção para quem conservasse o patrimônio histórico,preservasse sua casa no modelo antigo,teria isenção por dez anos.Ninguém impede que aquele que quer conservar ou construir sua casa,podendo fazer do tipo que quizer.Agora o centro histórico será preser

do pelo municipio.Estas casa são tombadas pela União.mas quem vai arcar com o ônus de conservação é o municipio,como é o caso do Theatro São João que chove mais dentro que fora,indo uma fortuna para reformar.Quem irá pagar estar reformas é a comunidade,através de impostos etc.Com esta alteração na lei a comunidade saberá até onde vai o centro histórico,saberá o que se deve preservar.Fora disso quem quizer fazer o estilo que for fará.Porque acontece com muitas pessoas que vão comprar casas ou apartamentos em Curitiba,por não poder construir na Lapa,porque a Lei não permite.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo disse que como bem frisou o vereador Manoel e bem lembrado,sobre a preservação ambiental,a lei ficou às costas do monge que é o ponto principal e a preservação da bacia de captação de água.Vejam que existem loteamento na Lapa e por causa desta lei 734 não podem fazer . Com o problema de habitação que se tem,este projeto irá favorecer a construção de mais casas,que não há necessidade nenhuma de se preservar determinadas áreas.O mérito do projeto quanto o centro histórico não foi modificado em nada.Achando que não dá para deixar passar este projeto sem apreciação,porque se tem urgência no crescimento da cidade.Solicitando um aparte o vereador Cesar ,disse que a cidade se encontra cheia de espaços vazios, e que precisam se ater à constituinte que se está prestes a ser promulgada,onde trará dispositivos concretos sobre o uso so solo urbano e rural.Por isso acha que deveriam esperar mais um pouco.Continuando com a palavra o vereador Luiz Eduardo disse que terá que ser visto a necessidade de se construir mais casas na Lapa,achando que assim fazendo estão trabalhando em favor da comunidade.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que gostaria de justificar o parecer dado pela sua comissão,onde tomaram muito cuidado e também porque a autonomia dos vereadores na Câmara é irrisória,com relação ao Executivo.Então,tem que ter o máximo de cuidado em tudo aquilo que se dá condições,procurando resolver dentro desta Casa,para que amanhã ou depois não venham se arrepender de omissão,vendo futuros prefeitos tomarem atitudes por conta própria,sem que os próximos vereadores possam fazer alguma coisa.Crê ser o momento de mostrarem a força naquilo que os compete,resolvendo dentro desta Casa,não se arrependendo depois de omissões.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade,disse apenas querer justificar seu voto,achando que este projeto é de grande importância,que conversando com diversas pessoas falaram da necessidade de moradia na Lapa.Por outro lado existem os assalariados que não podem pagar aluguel,quanto mais construir uma casa.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que esta lei 734,e como falou o vereador Cesar,que vem aí a constituinte, não se sabe que reforma virá da lei do solo rural e urbano.Mas a lei do solo,parece que será idêntica áquela aprovada em 84, tanto federal,estadual e municipal.Hoje o prefeito poderia se

ater somente na lei do solo para fazer um loteamento,não necessitaria desta lei 734,porque conform informação da Famepar não tem validade nenhuma.Entaõ não havia necessidade de vir para esta Câmara ,podendo fazer o loteamento com permissão pela lei do solo.Temos a s Casa Pernambucanas que construiu quatro andares dentro do centro histórico e ninguém gritou.Existindo na empresa30 advogados em seu setor jurídico,poderá construir porque ninguém diz nada.O que querem mudar é que todos saibam o que é centro histórico,divulgar,para que o povo fique sabendo ajudando cuidar e o resto que fique liberado.Muitas vezes o sr. Prefeito não quer se envolver,todos os projeto que vem para a Prefeitura ele manda para o Pró-Memória em Curitiba,que é um cabide de emprego.Quer acertar daqui para frente,no que for possivel.Disse ainda que gostaria de apresentar sua emenda,porque os srs vereadores iriam se certificar melhor,para saberem votar a favor ou contra,tendo mais liberdade e estudo.Solicitou que o sr. presidente enviasse às comissões competentes,para terem mais tempo de estudar.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse ser favorável a retirada do projeto,visto sua comissão não ter dado o parecer

A presidência acatando o solicitado do vereador Osmar Teider,retirou o projeto da discussão,ficando o mesmo para ser discutido na próxima sessão,visto a comissão de viação e obras públicas não ter dado seu parecer,porque de acordo com q que diz no regimento interno,a presidência não pode negar nenhum pedido de Comissão que exista.nesta Casa,que deixou de dar seu parecer Então a presidência retirou o projeto de discussão,para enviar à Comissão de Viação e Obras Públicas, o qual voltará na semana que vem com seu parecer dado.

Em seguida o vereador Manoel S.Xavier encaminhou sua emenda à Presidência,a qual o sr. secretário procedeu a leitura da mesma.

Não havendo mais nada para a Ordem do Dia,passou para explicações pessoais.

Primeiramente fez uso da palavra o vereador Cesar A. Leoni que agradeceu a presença de todos os jovens que aqui estiveram e disse que muito os engrandeceram,porquanto viu que os jovens de hoje que são os futuros do amanhã,fututo de nossa pátria,da cidade.Naquela sessão deram seu primeiro passo,vindo até esta Casa para assistirem a reunião.A partir da nova constituinte o jovem após os 16 anos poderá participar com seu voto escolhendo seu líder político.Esta modificação constitucional acha ser de grande valia,isto porque entende que com 16 anos o jovem está com sua capacidade plena de bem escolher.Sendo então indispensável a sua contribuição,para melhoria da cidade,estado,nação.Todos sabem que deve modificar,mas só modificará com uma nova mentalidade,mentalidade política que por certo virá o progresso. Disse que aqui na Câmara Municipal,que efetivamente se exercita a democracia.Sendo que o poder legislativo através de debates é que chega a uma conclusão,o que é melhor para uma comunidade. É

preciso dizer que a política deve trazer um bem para o Estado.Esta politica leva todos os cidadãos ao cumprimento do dever.No geral se diz que a juventude brasileira se encontra inteiramente alienada ao problema político.Isto não acontece porque bem na verdade em centros maiores é a juventude que ' empurra este padrão pesado da política nacional.O primeiro ' passo que devem fazer é se filiando ao partido que mais se ' adaptar com a sua ideologia.Porque é atraveś do partido poli tico,de um regime democrático que faz crescer a nação.Acredi tamos no Brasil,porque acreditamos nos jovens.Foram bem vin dos nesta Casa e espera que em outras oportunidades,compare- çam aqui novamente.

Com a palavra a vereadora Izolina B.Floriano disse' querer agradecer a presença dos jovens,que aqui vieram preenc cher um grande vazio,que na maioria da vezes se encontra o ' plenário.Naquela sessão eles trouxeram uma força muito grande para todos os vereadores com suas presenças.Também congratu- lou-se com o vereador Bento pelas palavras proferidas,quanto a pessoa do jovem Alan,por ser um menino maravilhoso,que co- nheceu muito e considerava quase seu filho.Foi um choque mui to grande quando soube do acidente e solicitou vênia ao re - querimento do voto de profundo pesar .Finalmente disse que ' gostaria que os jovens sempre aqui fizessem presença e que ' luta sempre por eles.E que no que for possivel os vereadores estarão prontos para atendê-los.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk disse querer agradecer a presença dos jovens e falar alguma coisa,mas co- mo o vereador Cesar se adiantou,então endossou todas as pala vras ditas pelo vereador Cesar,por serem alunos seu,muito a- plicados,sendo merecedores destes eleogios.Também agradeceu' a todos os vereadores quanto a votação dos dois projetos de lei,sendo um que deu denominação às ruas de Mariental e o ou tro sobre o melhoramento da agua em Mariental.Então os pri - meiros resultados já foram verificados,porque entre o incuba tório e as casas que estavam sem água,foi colocada uma chave sendo um interruptor,que interrope a água para o incubatório ficando para encher as caixas das residências.Agradeceu a to- dos por ser um grande favor a todos aos moradores de Mariental

Com a palavra o vereador Bento de Farias,disse que ' também não poderia deixar de agradecer a presença dos jovens formandos que vieram abrilhantar a reunião,onde terão melhores esclarecimentos sobre tudo o que é tratado aqui.Disse também' que foi um dia de grande importância para a Lapa,porque este- ve em nossa cidade o Desembargador onde veio fazer uma correi ção no Fórum Local.Tiveram a oportunidade e a satisfação em ' assistir a abertura bem como o encerramento daquela reunião . Para sua satisfação fez uso da palavra antes do vereador Tei- der o advogado Dr.Flamarion Galotti Moreira,onde fez uma es - planação plena da necessidade,da dificuldade em que atraves- sa a nossa Comarca por falta de mais uma vara.Foi motivo de ' aplausos pelos presentes,sensibilizando plenamente o sr. De - sembargador.Logo em seguida o vereador Teider representando '

os vereadores,fez a defesa do pedido detalhando item por item,enfim o que era necessário.O sr. desembargador ouviu com muita atenção,carinho as esplanações e disse o seguinte:durante a correição que estava fazendo,pode verificar todos os processos existentes durante o ano,iria ver da necessidade ou não,então ficaram todos curiosos par mais alguns instantes,procurando se inteirarem melhor da situação.Ao encerramento da correição o sr. desembargador deixou-os muito esperançosos porque falou o seguinte: de acordo com o que foi levantado não existe dúvidas da grande necessidade e irá lutar por todos os meios no mais breve possível para que nesta cidade tenha mais uma vara funcionando.É lógico e evidente que é um processo um pouco demorado por depender da aprovação da Assembléia Legislativa,também crê que todos os vereadores irão solicitar aos nobres deputados representantes da região para que também dêm um pouco de si,porque com este trabalho ,esforço desta Casa de Leis consigam resolver problemas sérios que vem de muitos e muitos anos.E que pelo grande desenvolvimento da cidade,tende-se agravar no dia a dia.É uma satisfação para todos,tem grande esperança que em pouco tempo teremos funcionando em nossa cidade mais uma vara.

Com a palavra o vwreador Manoel S.Xavier disse inicialmente querer agradecer a presença dos jovens formandos do curso de contabilidade,que aqui vieram prestigiar com suas presenças.Convidou a todos que assim que puderem,que marquem presença nas reuniões da Câmara,por ser de grande valia à todos,porque estão começando sua vida prática.Esta Casa está aberta para todos oq que quizerem assistir as sessões.Em seguida fez uma esplanação rápida ao vereador Cesar,quais as alterações feitas no orçamento para o exercício de 1.988.Como todos sabem que este orçamento deu entrada nesta Casa e,como a Comissão de Orçamento,verificando as dotações encontrou um valor alto no almoxarifado,então oorçamento doi devolvido para o setor de adminstração da Prefeitura Municipal para que fizessem as referidas correções.Então fizeram a correção necessária,devolvendo novamente para esta Casa.A correção efetuada foi no sentido de que transferissem do setor do almoxarifado para os setores de urbanismo e Rodoviário,atendendo os funcionários existentes nestes setores,tando urbano como rural.

Nenhum mais dos senhores vereadores,querendo fazer uso da palavra,a presidência agradeceu a presença em massa dos alunos do 3º ano de contabilidade,o qual muito honraram com suas presenças nesta Casa,como também aos outros visitantes e os amigos vereadores e convocou-os para a próxima sessão dia 09 de Novembro de 1.987,a hora regimental,com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão-Projeto de Lei nº 05/87-de autoria do vereador Cesar A.Leoni,que dá denominação a uma rua da cidade.

1ª discussão -Projeto de Lei nº 15/87-Proposta orçamentária para o exercício de 1.988 .

1ª discussão-Projeto de Lei nº 19/87 que altera a Lei Municipal nº 734 de 31 de Dezembro de 1.980.

Para constar,eu Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada,será por todos assinada.